

Jornal: Tribuna Independente

Data: 25/06/19

Página: 2

Editoria: Política

TRIBUNA
INDEPENDENTE
tribunahoje.com

TRIBUNA INDEPENDENTE | POLÍTICA

Jornalistas entram em greve contra redução salarial

Empresas de comunicação propõem reduzir 40% do piso da categoria, subtraindo assim R\$ 1.400 da renda mensal

RIVISON BATISTA
REPÓRTER

Os jornalistas alagoanos decidiram pela greve na noite de segunda-feira (24). A decisão foi tomada após uma assembleia da categoria que aconteceu no auditório do Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Alagoas (Crea-AL), no bairro do Farol, em Maceió. A assembleia contou com representantes do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado de Alagoas (Sindjornal) e da Federação Nacional dos Jornalistas (Fenaj). Além dos muitos profissionais presentes, a reunião também contou com

a presença de estudantes de Jornalismo, que reivindicaram melhores remunerações para os estagiários.

“Na assembleia de hoje, vamos confirmar aquilo que já foi decidido pela categoria. O que chegou para gente hoje foi uma proposta pior da que foi apresentada anteriormente: não tem estabilidade, mantém o piso para quem já está trabalhando, o que é normal, porque não podem reduzir o piso, mas o piso inicial foi pior ainda, porque querem fazer dois pisos e colocar o nosso piso atual como teto. Então se a gente já está querendo o reajuste do piso agora, como vamos estabelecer como teto e ninguém vai ganhar mais do

que isso?”, questionou o presidente do Sindjornal, Izaías Barbosa.

O piso do jornalista em Alagoas atualmente é de R\$ 3.565,27. De acordo com a proposta apresentada pelas empresas, este valor seria reduzido em 40%, o que daria pouco mais de R\$ 2.100.

O secretário-executivo do Sindjornal, Thiago Correia, também se manifestou contra a proposta apresentada. “A proposta não contempla. Ela tem como base a redução do piso salarial. Fizemos várias assembleias e essas assembleias não vingaram”, disse o secretário-executivo.

A presidente da Fenaj, Maria José Braga, compareceu à assembleia e discursou



Jornalistas alagoanos repudiaram a proposta de redução salarial e decidiram entrar em greve

aos jornalistas presentes. “Hoje estamos aqui em um momento exclusivamente de luta sindical. Isso tem importância para todos os jornalistas brasileiros e todos os trabalhadores”.

A vice-presidente da Fenaj, Valdice Gomes, agradeceu ao apoio dos estudantes de jornalismo ao movimento. “Estão dando uma ótima contribuição. Agradecemos também aos assessores de

imprensa, que estão conseguindo o apoio dos assessores”, afirmou.

ENTREGA DE CARGOS

Durante a assembleia, o presidente do Sindjornal, Izaías Barbosa, comentou que três profissionais da TV Gazeta entregaram o cargo de chefia no local em apoio ao movimento dos trabalhadores da imprensa alagoana. Sob fortes aplausos, os nomes dos jornalistas foram

apresentados: Yasmin Pontual, Giovanni Luiz e Cleide Oliveira.

Estudantes de jornalismo que estão apoiando o movimento grevista falaram, também, sobre a dificuldade que é se manter com o pouco dinheiro pago pelas empresas. “Nossa proposta é que deveria ser metade do salário mínimo vigente”, disse um estudante da Universidade Federal de Alagoas.